

## **A questão política da sociedade do conhecimento**

Não há dúvidas acerca da identificação da sociedade contemporânea como uma sociedade da informação e do conhecimento, seja pela ampliação das possibilidades de troca de mensagens entre os habitantes do planeta, seja pela relevância que adquire no processo de produção a ciência e a tecnologia.

Esta é a grande responsabilidade desta coletânea, reconhecendo, nas palavras de sua organizadora, a Profa. Máira Baumgarten, que se estruturam “diferentes demandas de políticas e de instrumentos de regulação que se originam nas grandes tensões criadas pela expansão das esferas financeira e técnico-produtiva e pela aceleração dos processos de deslocalização e de segmentação econômica e social.”

A sociedade do conhecimento realiza-se em um contexto no qual emergem novas questões econômicas, políticas, sociais e jurídicas, evocando tanto a necessidade de pensar politicamente as novas relações entre ciência, tecnologia e poder, quanto a urgência da preocupação ética neste âmbito.

A inserção destas preocupações na sociedade brasileira produz um outro efeito: como avançar o conhecimento em uma sociedade desigual, hierárquica e excludente? Será possível trabalhar apenas com o progresso da ciência sem preocupar-se com os avanços democráticos urgentes ?

Este campo de necessidades e de carências impõe ao debate neste campo a questão da responsabilidade social, da superação da violência, da definição de projetos sociais e culturais de inclusão social, e a virtualidade da emancipação social.

A coletânea oferece ao leitor, com mérito e prazer, a possibilidade de percorrer a agenda política da sociedade do conhecimento para, assim, chegar a realizar intervenções transformadoras no jovem século XXI.

**José Vicente Tavares dos Santos**

**Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS e  
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia.**